



ESPOROTRICOSE NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO CONTROLE DE UMA ZONOSE EMERGENTE

AUTOR PRINCIPAL

IZABELLA CHRISTINA DE CASTRO RODRIGUES

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos do gênero *Sporothrix*, especialmente *Sporothrix brasiliensis*, espécie associada a casos graves em gatos. Esses fungos são encontrados no solo e em matéria orgânica, transmitidos por inoculação traumática ou por arranhaduras e mordidas de animais infectados, especialmente felinos. No Brasil, a doença tornou-se a micose subcutânea de maior incidência, com destaque para o estado do Rio de Janeiro, epicentro da epidemia, embora casos também sejam relatados em outras regiões. O aumento de casos zoonóticos, impulsionado pela alta prevalência do fungo em gatos e pelo contato direto entre humanos e felinos infectados, configura a esporotricose como um problema emergente de saúde pública. **Objetivo:** Este estudo busca revisar a literatura disponível sobre a epidemiologia, diagnóstico e tratamento da esporotricose no Brasil, destacando os desafios enfrentados no manejo da doença. **Material e Métodos:** Foram analisados artigos científicos publicados nos últimos 20 anos. Os dados foram coletados em bases de dados renomadas, como PubMed e SciELO, utilizando os descritores "esporotricose", "Brasil" e "*Sporothrix*". Foram incluídos estudos relevantes que abordassem informações epidemiológicas, diagnósticas e terapêuticas relacionadas à esporotricose no contexto brasileiro. **Resultados:** A revisão indicou que a esporotricose apresenta uma incidência elevada nas regiões sudeste, particularmente no estado do Rio de Janeiro, atribuível à grande população de felinos infectados. A manifestação clínica linfocutânea é a forma predominante observada em humanos, enquanto os felinos frequentemente apresentam sinais clínicos disseminados. O itraconazol é amplamente empregado no tratamento terapêutico de casos humanos, enquanto a iodoterapia continua sendo uma alternativa viável para o tratamento veterinário, apesar de seus efeitos adversos. Além disso, a elevada taxa de abandono de felinos infectados agrava a dinâmica de transmissão da doença. **Conclusão:** O fenômeno da esporotricose no Brasil simboliza um exemplo crítico de uma doença zoonótica negligenciada. A implementação de estratégias abrangentes de saúde pública, incluindo iniciativas educacionais, políticas de esterilização e regulamentação das populações felinas, é fundamental para mitigar a proliferação dessa doença. Além disso, a educação dos profissionais de saúde e o aprimoramento das estruturas de diagnóstico são fundamentais para o manejo proficientemente da esporotricose nas populações humana e animal.

Palavras-chave: **ESPOROTRICOSE; ZONOSE; SPOROTHRIX BRASILIENSIS**